

O Guia dos Sinais

Sementes da Vida



**Semeando e Produzindo Fruto
para o Senhor**

Igreja Evangélica dos Irmãos do Brasil
ITG – Instituto Teológico Graça

INTRODUÇÃO

Jesus falou: “***Nisto é glorificado meu Pai, em que deis muito fruto; e assim vos tornareis meus discípulos***”. (João 15:8). Deus deseja que cada um de nós frutifiquemos, mostrando que somos, de fato, Seus discípulos. Esta metáfora da videira ilustra o sistema de evangelismo apresentado nesta apostila. A seguir, damos os princípios para o uso deste material:

1. ***O fruto é o impacto da sua vida:*** O alvo de um agricultor é produzir e colher frutos. Normalmente, pensamos em fruto como o número de almas que ganhamos para Cristo. Mas essa não é a maneira como Deus avalia o ministério de uma pessoa. Seja fiel a Deus e sua vida terá o impacto e o fruto que Ele deseja. Talvez Deus use a sua vida para converter muitas pessoas ou, talvez, poucas. O que Ele deseja da sua vida é fidelidade e perseverança nesse trabalho.
2. ***A vida acima dos métodos:*** Neste mesmo trecho, Jesus disse: “*Quem permanece em mim, e eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer*”. (João 15:5). Este material não pode influenciar uma pessoa como sua vida espiritual pode. A chave não está no material, mas no seu relacionamento com Deus. A vida da videira (Cristo) precisa fluir na sua vida para produzir fruto. A semente que lançamos precisa ter vida.
3. ***Há um processo na reprodução da vida:*** Não plantamos e colhemos no mesmo dia. Em quase todos os organismos, há um processo de concepção, gestação e crescimento. A evangelização também é um processo através do qual Deus ilumina os olhos das pessoas pela Palavra. Precisamos de alguma paciência para esperar o Espírito Santo trabalhar na vida da pessoa com quem estamos estudando. Os estudos desta apostila foram feitos para serem usados pelo Espírito nesse processo.
4. ***A vida deve ser transferível:*** A reprodução é o que permite a transmissão da vida de uma geração para a outra. Quando o processo de reprodução é complicado, o organismo fica em perigo de se extinguir. Esta apostila foi preparada para facilitar os estudos até mesmo das pessoas que são novas convertidas no Senhor.

Nestas páginas, estão as respostas de todos os estudos e também os comentários sobre eles, os quais incluem:

- **Os sete sinais do livro de João.**
- **As Histórias:** Nicodemos, A Mulher Samaritana, O jovem Rico, Zaqueu.
- **O Propósito da Vida.**

Os estudos foram feitos para direcionar e melhorar o seu tempo com a pessoa com quem está estudando. Os estudos nunca devem ser preenchidos mecanicamente. Este é um material que lhe dará um conteúdo e uma linha de pensamento durante seu tempo de compartilhamento. Sem o material, haveria uma tendência de desviar-se do assunto.

As palavras da apostila estão escritas com este tipo de fonte (letras).

As respostas com várias alternativas estão escritas com esta fonte.

Os comentários, que não aparecem nas apostilas da pessoa, utilizam esta fonte.

Os comentários da apostila o ajudarão a responder a maioria das perguntas que podem surgir durante os estudos. Se alguém perguntar algo que você não saiba responder, seja sincero e responda: “Eu não tenho uma resposta agora, mas vou procurar saber”. Ou: “Eu creio que a sua pergunta será respondida mais adiante nos nossos estudos”.

Oro a Deus que o abençoe no uso deste material, para que Ele utilize os estudos tanto na vida da pessoa com quem está estudando como na sua vida.

O PRIMEIRO SINAL

JESUS AJUDA NUM TEMPO DE FELICIDADE

(Jesus transformou água em vinho - João 2:1-2)

A situação: *Caná era uma pequena cidade perto de Nazaré, onde Jesus foi criado. Sem dúvida, pelo menos um dos noivos era um amigo ou parente de Jesus e Sua mãe. Natanael, um discípulo de Jesus presente na festa, era de Caná. Uma comemoração de um casamento naquele tempo podia durar uma semana. O noivo era responsável pelo vinho. Seria uma grande falha social se faltasse vinho. Este sinal foi direcionado principalmente aos discípulos e não ao público em geral.*

O primeiro sinal é um “quebra-gelo” para apresentar a pessoa de Jesus. Devemos enfatizar que Jesus se manifestou como Deus aos seus discípulos. Sua intenção não era apenas satisfazer uma necessidade física temporária. É importante também enfatizar que Jesus era diferente dos religiosos tristes dos seus dias. Por isso, Ele foi convidado para um casamento. Converse com as pessoas sobre seu entendimento de Jesus e a importância de conhecê-IO como Ele é, através da Bíblia.

Você se lembra do momento mais feliz de sua vida? Muitas pessoas acham que Deus não gosta de divertimento e que estabeleceu “regras” para impedir nossa alegria. Mas o fato é que Deus quer o melhor para nós. Jesus estava presente no momento mais feliz da vida de uma pessoa: o casamento. E foi nessa ocasião que Ele fez Seu primeiro milagre.

Texto Bíblico: (João 2:1-11; NVI)

“No terceiro dia [Depois do chamado de Filipe e de Natanael] houve um casamento em Caná da Galiléia. A mãe de Jesus estava ali; Jesus e seus discípulos também haviam sido convidados para o casamento. Tendo acabado o vinho, a mãe de Jesus lhe disse: “Eles não têm mais vinho”. [O vinho freqüentemente era diluído com água.]

Respondeu Jesus: “Que temos nós em comum, senhora? A minha hora ainda não chegou. [A resposta de Jesus não foi grosseira nem mostrava desrespeito para com Sua mãe, mas certamente Ele estava deixando bem claro que ambos não tinham os mesmos objetivos. Ela se preocupava com a vergonha do noivo, enquanto Jesus tinha uma missão e queria manifestar Seu caráter aos discípulos.]

Sua mãe disse aos serviçais: “Façam tudo o que ele lhes mandar”. [Maria acreditava que Jesus faria algo, mas a gramática indica que ela não tinha certeza do que Ele faria.]

Ali perto havia seis jarros de pedra, do tipo usado pelos judeus para as purificações cerimoniais, cada jarro com capacidade para setenta e cinco a cento e quinze litros. [A água das talhas era usada para as purificações cerimoniais que os judeus costumavam fazer. Aqui, a água era usada para lavar as mãos cerimonialmente durante o casamento. Eram feitas de pedra para evitar contato com a impureza.]

Disse Jesus aos serviçais: “Encham os jarros com água”. E os encheram até à borda.

Então lhes disse: “Agora, tirem um pouco e levem-no ao encarregado da festa” [*Este homem era o responsável pela distribuição da comida e da bebida durante a festa.*]

Eles assim o fizeram, e o encarregado da festa provou a água que fora transformada em vinho, sem saber de onde este viera, embora o soubessem os serviçais que haviam tirado a água. Então chamou o noivo e disse: “Todos servem primeiro o melhor vinho e, depois que os convidados já beberam bastante, o vinho inferior é servido; mas você guardou o melhor até agora”. [*Jesus fez algo da melhor qualidade.*]

Este sinal miraculoso, em Caná da Galiléia, foi o primeiro que Jesus realizou. Revelou assim a sua glória, e os seus discípulos creram nele”. [*João chamou este milagre de “um sinal”, porque estava comunicando uma verdade mais profunda sobre o caráter e missão de Jesus.*]

O QUE PODEMOS APRENDER DESTA HISTÓRIA?

JESUS SUPRE AS NOSSAS NECESSIDADES FÍSICAS.

Jesus mostrou a Sua capacidade de atender a uma necessidade temporária. No casamento, faltou o vinho, que era importante para a alegria dos convidados. Mesmo sendo uma felicidade passageira, Jesus a supriu providenciando vinho para eles. Estas festas não eram marcadas pelo exagero, pois Jesus não aprovava a bebedice; mas certamente não era contra a alegria das pessoas no casamento.

JESUS SATISFAZ AS NOSSAS NECESSIDADES ESPIRITUAIS.

Ao prover esta necessidade temporária, Jesus demonstrou Seu poder de satisfazer uma necessidade mais profunda e eterna. Jesus manifestou Seu desejo de dar a felicidade eterna para o povo. Mais cedo ou mais tarde, chegamos ao fim do “vinho” nesta vida. Cada situação feliz, por fim, termina. O “vinho” simboliza a felicidade eterna que Deus está querendo dar a você por meio de um relacionamento com Ele. Jesus não veio para impedir sua felicidade; pelo contrário, Ele está a oferecendo a você uma felicidade melhor!

QUEM É JESUS?

Os milagres de Jesus satisfaziam não somente necessidades físicas, como também cada um deles mostrava um aspecto da Sua pessoa. Neste primeiro milagre, Jesus evidenciou que tem poder sobre toda a criação. Jesus é mais do que um homem; Ele tem o poder de fazer algo do nada, pois é o Criador e pode modificar os elementos da natureza.

O QUE É FÉ?

Este milagre fez com que os discípulos desenvolvessem mais sua fé em Jesus. Embora já tivessem essa confiança nEle, o milagre ampliou seu entendimento sobre quem era Jesus e, conseqüentemente, aumentou sua fé nEle. Eles **viram** e **creram**. Ao fazer esse milagre, Jesus revelou Seu poder sobre o mundo físico.

Tendo este poder sobre toda criação, Ele pode fazer tudo o que desejar. Muitos buscam a felicidade nesta vida à sua própria maneira; contudo, somente Jesus tem o poder de dar a verdadeira felicidade. Esta felicidade só vem quando passamos a nos relacionar intimamente com Jesus. Você gostaria de ter esta felicidade?

Perguntas: Faça as perguntas apropriadas para a pessoa com quem está estudando. Você pode usar outras, mas evite perguntas com respostas: “Sim” ou “Não”.

1. Onde Jesus fez esse milagre? *Num casamento em Caná.*
2. O que mostra que Jesus não era um “chato” ou um “estraga prazeres”? *O fato de que foi convidado para um casamento.*
3. O que você aprendeu sobre Jesus? O que não sabia sobre Ele? *Resposta pessoal.*
4. Qual era o objetivo de Maria? *Era o de evitar a vergonha que o noivo passaria.*
5. Qual era o objetivo de Jesus? *Era o de mostrar a Sua glória.*
6. O que Jesus fez? *Ele transformou água em vinho.*
7. Quem sabia o que Ele havia feito? *Os servos e os discípulos.*
8. O que mostra que Jesus é Deus? *Só Deus pode transformar os elementos da natureza.*
9. Qual foi o propósito de Jesus ao fazer estes sinais? *Foi o de demonstrar quem Ele era, e não apenas o de satisfazer uma necessidade temporária.*
10. O que aprendemos sobre fé? *Os discípulos viram e creram. Os discípulos aprenderam que Jesus era mais do que um homem. Precisamos crer em Jesus como Ele é, e não como gostaríamos que Ele fosse.*
11. Que tipo de fé você tem? *Sua fé depende de ver evidências?*
12. Hoje, onde as pessoas procuram a felicidade?
13. Como Jesus pode dar a verdadeira felicidade?
14. O que de mais importante você aprendeu desta história?

O SEGUNDO SINAL

JESUS RESTAURA UMA FAMÍLIA

(Jesus curou o filho de um oficial - João 4:46-54)

Situação: *Um oficial, um gentio ligado a Herodes, procurou e encontrou Jesus em Caná, a 25 km da sua casa, onde seu filho estava doente. Ele ouviu acerca dos milagres que Jesus havia feito em Jerusalém e foi até Ele. Este sinal foi feito em benefício de um gentio.*

Além de demonstrar a divindade de Cristo, ou seja, Seu poder sobre a distância, esta é também uma ilustração da fé. Muitos, hoje, querem ver algo espetacular, mas nesta história, o homem manifestou fé nas palavras de Jesus sem ver as provas. É importante também enfatizar que sua fé foi progressiva. Isso foi o mais incrível, considerando que o homem era gentio, com pouco conhecimento da Bíblia. Jesus mostrou grande compaixão em curar o filho deste estrangeiro.

Você já passou pela experiência de ver alguém que você ama doente? Você se lembra de como se sentiu? Certamente, você teria feito qualquer coisa para ver a pessoa livre do sofrimento, não é mesmo? Nada nos deixa mais triste do que ver uma pessoa amada sofrendo. É mais difícil ainda quando um dos nossos filhos está doente. Se fosse possível, todos os pais sofreriam no lugar de seus filhos. Houve um homem, no tempo de Jesus, que passou por esta situação.

Texto Bíblico: (João 4:43-54; NVI)

"Depois daqueles dois dias [Depois do tempo passado em Samaria, onde se encontrou com a mulher samaritana], ele partiu para a Galiléia. (O próprio Jesus tinha afirmado que nenhum profeta tem honra em sua própria terra.) [Mesmo sabendo do Seu poder para fazer milagres, eles não creram nEle.] Quando chegou à Galiléia, os galileus deram-lhe boas-vindas. Eles tinham visto tudo o que ele fizera em Jerusalém, por ocasião da festa da Páscoa, pois também haviam estado lá. [Os galileus queriam que Jesus repetisse os mesmos milagres, mas Ele não queria realizar milagres só para satisfazer-lhes a curiosidade.]

Mais uma vez, ele visitou Caná da Galiléia, onde tinha transformado água em vinho. E havia ali um oficial do rei, cujo filho estava doente em Cafarnaum [A gramática indica que o filho estava doente havia um bom tempo e não estava se recuperando]. Quando ele ouviu falar que Jesus havia chegado à Galiléia, vindo da Judéia, procurou-o e suplicou-lhe que fosse curar seu filho [O homem implorava com perseverança, talvez fosse seu único filho], que estava à beira da morte. Disse-lhe Jesus: "Se vocês não virem sinais e maravilhas, nunca crerão". [A reprovação é direcionada principalmente aos galileus, e não somente ao oficial. Ele queria provocar uma reação de fé genuína da parte deste homem.]

O oficial do rei disse: "Senhor, vem, antes que o meu filho morra".[A linguagem mostra o seu desespero devido a situação de perigo de vida do seu filho amado.]

Jesus respondeu: “Pode ir. O seu filho continuará vivo”. O homem confiou na palavra de Jesus e partiu. *[O homem creu inicialmente na palavra de Jesus e, depois, ele e sua casa creram na pessoa dEle. Isso não era fácil, porque o homem tinha que obedecer a Jesus sem qualquer evidência externa de que seu filho ia se recuperar.]* **Estando ele ainda a caminho, seus servos vieram ao seu encontro com notícias de que o menino estava vivo. Quando perguntou a que horas o seu filho havia melhorado, eles lhe disseram: “A febre o deixou ontem, à hora sétima”. [À uma hora da tarde.]**

Então o pai percebeu que aquela fora exatamente a hora em que Jesus lhe dissera: “O seu filho continuará vivo”. *[Note o progresso do reconhecimento da cura: “seu filho vivia”, “se sentira melhor” e “a febre o deixara”.]* **Assim, creram ele e todos os de sua casa.**

Esse foi o segundo sinal miraculoso que Jesus realizou, depois de ter vindo da Judéia para a Galiléia.

O QUE PODEMOS APRENDER DESTA HISTÓRIA?

JESUS SUPRE AS NOSSAS NECESSIDADES FÍSICAS.

Jesus mostrou Sua capacidade de resolver esta carência importante, mas passageira. Ele se compadeceu do homem e restaurou a vida do seu filho. Isto não quer dizer que Jesus sempre curará as pessoas da maneira como se pretende hoje. Mas certamente Jesus demonstrou Sua compaixão neste momento e Seu poder de fazer qualquer coisa necessária para restaurar esta família.

JESUS SATISFAZ AS NOSSAS NECESSIDADES ESPIRITUAIS.

Pela solução do problema temporário deste homem, Jesus mostrou Seu poder de satisfazer uma necessidade mais profunda e eterna. Jesus tem a capacidade de restaurar sua vida espiritualmente. Pode ser que você esteja muito “distante” de Deus. Mas a Bíblia nos ensina que Seu braço não é tão curto que Ele não possa nos socorrer e nos salvar de qualquer situação (Is 59:1).

QUEM É JESUS?

Os milagres de Jesus sempre mostram uma face da Sua pessoa. Ele não estava perto do filho do homem quando o curou. Então, o poder de Jesus não é limitado pela distância. Caná e Cafarnaum estavam separadas pela distância de 25 quilômetros. Jesus, sendo Deus, tem autoridade sobre o **espaço** e não está limitado por qualquer distância para realizar uma cura.

O QUE É FÉ?

Este milagre estimulou uma fé mais profunda no oficial. Nesta história, podemos ver três níveis de fé. No primeiro nível, é uma fé superficial que é o resultado de **ver**. No segundo nível, é uma fé baseada nas **palavras** de Jesus. Finalmente, a fé que Deus procura é fé ou confiança na **pessoa** de Jesus Cristo. Esta fé é que leva uma pessoa a um relacionamento íntimo com Deus. Na primeira história, sobre o vinho no casamento, observamos que **ver é crer**. Aqui descobrimos que **crer sem ver** é melhor, e mostra uma fé mais profunda. Qual é o tipo de fé que você tem? Quando Jesus fez este milagre, Ele restaurou uma vida física. O mais importante é que Jesus mostrou que pode restaurar vidas espirituais por meio de um relacionamento íntimo com Ele. Esta restauração que você precisa só vem com o perdão de Jesus e a intimidade com Ele.

Perguntas:

1. Onde Jesus estava quando fez este milagre? *No mesmo lugar do primeiro sinal: Caná.*
2. Onde o milagre aconteceu? *Em Cafarnaum, a 25 km de Caná.*
3. O que mostra que Jesus tem misericórdia? *Ele curou um estrangeiro. Os Judeus os desprezavam.*
4. Por que Jesus criticou os Judeus? *Porque precisavam ver sinais para crer.*
5. O que Jesus fez? *Ele curou o filho de um homem, mesmo estando distante.*
6. Quem sabia o que Ele tinha feito? *O homem e sua família e, depois, outros.*
7. Qual foi o propósito de Jesus ao realizar este sinal? *Demonstrar quem Ele era e não apenas para satisfazer uma necessidade temporária.*
8. O que mostra que Jesus é Deus? *Só Deus pode curar de longe. Ele é Deus sobre a distância.*
9. O que aprendemos sobre fé? *É melhor crer sem ver. Não precisamos de evidências para confiar em Deus. O alvo da nossa fé é a Palavra de Deus, não nossos sentimentos ou desejos.*
10. Como a fé do homem cresceu? *Ele creu na Palavra de Jesus e depois creu no próprio Jesus.*
11. Como Jesus restaurou a família do homem?
12. Como Jesus restaurou o homem à família de Deus?
13. Qual foi a coisa mais importante que você aprendeu com esta história?

O TERCEIRO SINAL

JESUS DÁ ESPERANÇA QUANDO NÃO HÁ ESPERANÇA

(Jesus curou o paralisado de Betesda - João 5:1-18)

Situação: Os judeus subiam a Jerusalém para adorar pelo menos três vezes por ano. João não identificou qual festa dos judeus estava sendo comemorada nessa ocasião. Este sinal provocou o começo da perseguição da parte dos líderes dos judeus. Há três aspectos importantes neste milagre: 1) **Foi seletivo** – pois havia muitos doentes presentes, mas Jesus só curou este homem; 2) **Foi completo** - não foi por etapas; 3) **Dependeu só de Deus** - o homem não evidenciou fé

Muitas pessoas acreditam que Deus abençoou suas vidas porque Deus aprovou a fé delas. Muitos também acreditam que as bênçãos vêm através da fé da pessoa, como se a fé fosse um ato merecedor de tal benefício. Nesta história, é importante enfatizar que o homem foi curado, não por causa da sua fé, mas **apesar** da ausência de fé. Jesus, de novo, se manifestou como Deus, mostrando Sua autoridade sobre o tempo. Esta é uma boa oportunidade para fazer uma comparação entre a fé das pessoas nos primeiros três sinais.

Você já enfrentou um problema que parecia não ter solução? Como se sentiu? No tempo de Jesus, houve um homem que estava enfermo há 38 anos. Ele procurou a cura no tanque de Betesda. Os judeus acreditavam que um anjo vinha de vez em quando para agitar as águas, e a primeira pessoa que entrasse depois disso ficaria curada. Mas até isso não oferecia muita esperança para este homem.

Texto Bíblico: (João 5:1-18; NVI)

Algum tempo depois [Da cura do filho do oficial], Jesus subiu a Jerusalém para uma festa dos judeus. Há em Jerusalém, perto da Porta das Ovelhas, um tanque que, em aramaico, é chamado Betesda [Hebraico para “casa de derramamento”], tendo cinco entradas [Cinco arcos cobertos] em volta. Ali costumava ficar grande número de pessoas doentes e inválidas: cegos, mancos e paralisados. [A NVI exclui o versículo 4, porque os manuscritos mais antigos não o incluem. Não sabemos muito sobre o que aconteceu durante aquele tempo. É possível que as pessoas da época tenham acreditado que um anjo agitava as águas. Alguns relatos da época mencionavam fontes naturais com minerais que tornavam a água vermelha.] Um dos que estavam ali era paralisado fazia trinta e oito anos. Quando o viu deitado e soube que ele vivia naquele estado durante tanto tempo, Jesus lhe perguntou: “Você quer ser curado?” [Jesus sabia da condição deste homem e escolheu somente ele para ser curado nesta ocasião.]

Disse o paralisado: “Senhor, não tenho ninguém que me ajude a entrar no tanque quando a água é agitada. Enquanto estou tentando, outro chega antes de mim”. [Ele só queria que Jesus ficasse com ele, e o colocasse na água. Ele nem pensou que Jesus poderia curá-lo].

Então Jesus lhe disse: “Levante-se. Pegue a sua maca e ande”. Imediatamente o homem ficou curado, pegou a maca e começou a andar.

O dia em que isto aconteceu era sábado, e, por isso, os judeus disseram ao homem que havia sido curado: "Hoje é sábado, não lhe é permitido carregar a maca". [A Lei de Moisés proibia o "trabalho" no Sábado, mas não definia o que era trabalho. Os estudiosos da época consideravam o ato de carregar algo como "trabalho". O homem havia quebrado a tradição oral dos judeus, mas não a lei do Antigo Testamento.]

Mas ele respondeu: "O homem que me curou me disse: "Pegue a sua maca e ande".

Então perguntaram a ele: "Quem é esse homem que lhe disse para pegá-la e andar?" [Os judeus estavam mais preocupados com o fato de Jesus ter dito: "toma o teu leito e anda" do que com a cura que Ele realizou no homem.]

O homem que fora curado não tinha idéia de quem era ele, pois Jesus havia desaparecido no meio da multidão. [Isso indica que Jesus não curou outros.]

Mais tarde Jesus o encontrou no templo e lhe disse: "Olhe, você está curado. Não volte a pecar, para que algo pior não lhe aconteça". [Este homem fora curado fisicamente, mas Jesus enfatizou a importância de uma cura espiritual, para que ele não fosse para o inferno.] O homem foi embora e contou aos judeus que fora Jesus quem o tinha curado. [O homem não demonstrou gratidão pela cura, ao contrário, "entregou" Jesus aos líderes religiosos. Ele foi acusado de quebrar a lei por carregar o leito durante o sábado e, por isso, ele queria se justificar.]

Então os judeus passaram a perseguir Jesus [O trecho indica que a perseguição foi freqüente e constante depois disto.], porque ele estava fazendo essas coisas no sábado. Disse-lhes Jesus: "Meu Pai continua trabalhando até hoje, e eu também estou trabalhando". Por essa razão, os judeus mais ainda queriam matá-lo, pois não somente estava violando o sábado, mas também estava até mesmo dizendo que Deus era seu próprio Pai, igualando-se a Deus. [Jesus claramente afirmou Sua divindade neste trecho, e os Judeus sabiam disso. Ele mostrou que Ele é Deus: 1) Chamando Deus de "Meu Pai", indicando, assim, que tem a mesma natureza do Pai; 2) Como Deus, era o autor da Lei e tinha a autoridade de interpretá-la; 3) Estava no começo com Deus, porque também é eterno; 4) Sendo Deus, fazia o mesmo trabalho do Pai.]

O QUE PODEMOS APRENDER DESTA HISTÓRIA?

JESUS SUPRE NOSSAS NECESSIDADES FÍSICAS.

Quando Jesus curou este homem, ele não tinha esperança. Ele foi paralítico por toda a sua vida. O homem estava desesperançoso porque não tinha alguém para o ajudar. Do ponto de vista humano, a situação dele era impossível. Quando Jesus lhe perguntou se queria ser curado, a única expectativa que brotou nele era a de que Jesus iria esperar e ajudá-lo a entrar no tanque e ficar curado, depois do anjo agitar a água. Sua resposta a Jesus reflete uma vida sem esperança. Com este milagre, Jesus mostrou Seu poder de suprir uma necessidade temporária. Ele curou o paralítico e devolveu a sua esperança.

JESUS SATISFAZ NOSSAS NECESSIDADES ESPIRITUAIS.

Ao tratar desta situação do homem sem esperança, Jesus mostrou Sua capacidade de satisfazer uma necessidade mais profunda e eterna. Por causa da natureza pecaminosa do homem, o pecado habita em nós por toda nossa vida. Depois de viverem muitos anos, certas pessoas acreditam que suas vidas não podem mais mudar. Jesus, ao curar este parálítico, demonstrou que o **tempo** não é uma barreira para Deus. Ele é capaz de mudar vidas que passam muito tempo em pecado. Será que Deus pode mudar sua vida?

QUEM É JESUS?

Este milagre ressalta um aspecto muito importante do poder de Jesus. O tempo em que o homem permaneceu parálítico não se constituiu numa dificuldade para Jesus. Ele curou o homem mesmo assim. Os médicos hoje, às vezes, falam que determinado tratamento começou tarde demais, e que se o paciente tivesse chegado antes, teria uma possibilidade de cura. O tempo da doença não foi um problema para Jesus, porque Deus não está limitado pelo **tempo**.

O QUE É FÉ?

Os milagres de Jesus causavam várias reações. O fato deste homem ter denunciado e não se importado com a **pessoa** de Jesus, demonstrou que ele não havia entendido a razão pela qual Jesus o havia curado. Ele nem procurou saber mais sobre este Jesus, mas apenas quis se justificar diante dos homens que o acusavam. Quando ele descobriu quem o curou, contou aos judeus que Jesus o tinha curado. Este homem **viu**, mas não **creu**.

Milagres e bênçãos não produzem **necessariamente** fé na vida das pessoas que Jesus ajudava. Jesus já tinha provado que Seu poder não era limitado pelo **espaço**, e aqui demonstrou que não é limitado pelo **tempo**. Nunca é tarde demais para Jesus mudar uma vida.

Com certeza, Deus já fez muitas coisas por você. Você já se beneficiou das ações de Deus. Como você reagiu? Você se assemelha com aquele homem que creu sem ver quando Jesus curou seu filho e, como resultado, entrou num relacionamento íntimo com Deus? Ou você se parece mais com este homem que se beneficiou da ajuda de Jesus, mas não quis saber mais sobre Ele? Saiba de uma coisa: Jesus quer se relacionar intimamente com você.

Perguntas:

1. Onde Jesus estava quando fez este milagre? *Em Jerusalém, Betesda.*
2. O que mostra que Jesus conhece todas as coisas? *Ele sabia da condição do homem.*
3. Quando Jesus perguntou ao homem se queria ser curado, o que o homem esperava? *Que Jesus ficaria com ele e o ajudaria entrar no tanque.*
4. Onde estava colocada a fé deste homem? *No tanque, e não em Jesus.*
5. Por que sabemos que a fé do homem não o curou? *Porque ele não mostrou qualquer conhecimento de Jesus.*
6. Qual o propósito de Jesus fazer este sinal? *Para demonstrar quem Ele era, e não para satisfazer uma necessidade passageira.*
7. O que mostra o amor de Jesus? *O fato que Jesus curou o homem apesar dele não ter fé.*
8. Por que os Judeus criticaram o homem? *Porque estava carregando seu leito num sábado.*
9. O que mostra a dureza dos corações dos líderes religiosos? *Sua preocupação com o homem carregando seu leito, em vez do fato de que havia sido curado.*
10. O que é pior do que ser paralítico por 38 anos? *O inferno eterno.*
11. O que mostra que o homem não havia crido em Jesus? *Ele contou aos judeus que foi Jesus quem falou para ele carregando o leito, para se justificar.*
12. Como Jesus se manifestou como Deus? *Ele curou instantaneamente o homem que estava paralisado por 38 anos. Ele é Deus sobre tempo.*
13. O que você entende por fé verdadeira? *O homem foi curando independentemente de sua fé. As bênçãos de Deus não são indicações da qualidade da nossa fé.*
14. O que você aprendeu sobre Jesus nestas primeiras histórias?

QUARTO SINAL

JESUS SATISFAZ A FOME DAS PESSOAS

(Jesus alimentou cinco mil homens - João 6:5-15,26-30)

Situação: *Este é o único milagre de Jesus registrado em todos os quatro evangelhos. Aconteceu um ano antes da Sua morte, quando os judeus estavam no caminho para páscoa em Jerusalém. Os discípulos estavam voltando de uma viagem missionária e ouviram que João Batista havia morrido. Jesus foi a este lugar deserto para ter um tempo espiritual com Seus discípulos. As pessoas O reconheceram e O seguiram.*

As pessoas têm uma tendência de buscar a Deus para obter algum benefício físico e temporário. Depois de fazer este sinal, Jesus criticou os que O buscavam só por benefícios materiais. Ele mostrou qual é o verdadeiro propósito dos sinais: levar as pessoas a buscarem buscar satisfação num relacionamento com Ele. Os sinais foram feitos para direcionar as pessoas a Jesus, e não para que alguém pensasse que poderia satisfazer as suas necessidades físicas. Jesus se manifestou como Deus, demonstrando que Ele não está limitado pelos nossos recursos. Sem criticar outros grupos especificamente, o trecho mostra como Jesus ensinou algo diferente das religiões que buscam satisfação temporária.

É possível ficar totalmente satisfeito? O que você precisa fazer para sentir-se realizado e satisfeito? Todo mundo está procurando melhorar a sua situação. As pessoas estão fazendo vários sacrifícios para obter algo que elas julgam que vai satisfazer as suas necessidades. Mas, muitas vezes, depois de conseguir o que almejavam obter, não vem a satisfação que esperavam. Por isso, sempre precisam de algo mais para estarem plenamente satisfeitas. Houve, de acordo com a história narrada abaixo, uma multidão de pessoas, cuja necessidade precisava ser satisfeita.

Texto Bíblico: (João 6:3-15, 26-30 NVI)

Então Jesus subiu ao monte e sentou-se com os seus discípulos. [Os outros evangelhos indicam que era de manhã e que Jesus estava se retirando com eles depois de voltaram da sua primeira missão.] **Estava próxima a festa judaica da Páscoa.** [A Páscoa dos Judeus era uma festa anual para comemorar a libertação de Israel da escravidão no Egito. Jesus morreu durante a Páscoa um ano depois.]

Levantando os olhos e vendo uma grande multidão que se aproximava, Jesus disse a Filipe: "Onde compraremos pão para esse povo comer?" [Jesus fez esta pergunta logo no início para deixar os discípulos refletirem no decorrer do dia de ministério.] **Fez essa pergunta apenas para pô-lo à prova, pois já tinha em mente o que ia fazer.**

Filipe lhe respondeu: "Duzentos denários [Um denário era o salário de um dia de trabalho. Então, duzentos denários representava o salário de oito meses. Mais ou menos oito salários mínimos. É possível que esta quantia fosse a que havia no caixa.] **não comprariam pão suficiente para que cada um recebesse um pedaço!"** [Com base nos outros evangelhos, sabemos que esta resposta veio no fim do dia, depois de horas de consideração do problema.]

Outro de seus discípulos, André irmão de Simão Pedro, tomou a palavra: "Aqui está um rapaz com cinco pães de cevada e dois peixinhos, mas o que é isto para tanta gente?" [*Depois do dia inteiro pensando, ele apresentou estes recursos. Outros sugeriram que mandasse o povo embora para procurar comida.*]

Disse Jesus: "Mandem o povo assentar-se". Havia muita grama naquele lugar, e todos se assentaram, cerca de cinco mil homens. [*Jesus organizou o povo em grupos para facilitar a distribuição. O número de cinco mil homens não incluía as mulheres e as crianças. Podemos inferir que chegasse a quinze mil as pessoas presentes.*] **Então Jesus tomou os pães, deu graças e os repartiu entre os que estavam assentados, tanto quanto queriam; e fez o mesmo com os peixes.** [*É provável que a comida se multiplicou nas mãos dos discípulos. Seria difícil para doze homens carregarem tanta comida.*]

Depois de todos receberem o suficiente para comer, disse aos seus discípulos: "Ajuntem os pedaços que sobram. Que nada seja desperdiçado". [*Mesmo Deus tendo providenciado todos os recursos, Ele não queria desperdício.*] **Então eles os ajuntaram e encheram doze cestos com os pedaços dos cinco pães de cevada deixados por aqueles que tinham comido.** [*Sobraram doze cestos de comida, um para cada discípulo.*].

Depois de ver o sinal miraculoso que Jesus tinha realizado, o povo começou a dizer: "Certamente este é o Profeta que devia vir ao mundo". [*Os Judeus acreditaram que "O Profeta" de Dt 18:15 fosse diferente do Messias.*] **Jesus, sabendo que pretendiam vir e proclamá-lo rei à força, retirou-se novamente sozinho para o monte.** [*Ele não queria ser um Rei político como eles queriam, só satisfazendo seus desejos físicos.*]

Jesus respondeu: "A verdade é que vocês estão me procurando, não porque viram os sinais miraculosos, mas porque comeram os pães e ficaram satisfeitos. [*As pessoas buscaram a Jesus, não para suprir suas necessidades espirituais, mas as necessidades materiais.*] **Não trabalhem pela comida que se estraga, mas pela comida que permanece para vida eterna, a qual o Filho do homem lhes dará. Deus o Pai, nele colocou o seu selo de aprovação".** [*O "pão" que Jesus lhes ofereceu era a vida eterna. O "selo" é o sinal que confirmava que Jesus podia dar esta vida.*]

Então lhe perguntaram: "O que precisamos fazer para realizar as obras que Deus requer?" [*Os judeus queriam saber que "obras" podiam fazer para merecer a vida eterna.*] **Jesus respondeu: "A obra de Deus é esta: crer naquele que ele enviou".** [*Jesus confirmou que a "obra" que Deus quer é a fé nEle.*]

O QUE PODEMOS APRENDER DESTA HISTÓRIA?

JESUS SUPRE NOSSAS NECESSIDADES FÍSICAS.

Quando as pessoas estavam precisando de uma das coisas mais básicas (alimento), Jesus mostrou Sua capacidade de suprir esta necessidade temporária. Quando Ele viu as pessoas se aproximando, já sabia de imediato que iam precisar de alimentação. Os discípulos reconheceram que não tinham como suprir tal escassez.

Cada vez que passamos por uma dificuldade, parece que nos faltam os recursos para enfrentar a situação. Sempre pensamos em nossa capacidade ou em nossos recursos para solucionar o problema.

Jesus mostrou aos discípulos, neste acontecimento, uma situação que lhes era impossível de solucionar com seus próprios recursos. Havia três possíveis soluções: **1) Mandá-los de volta para suas casas (que ficava longe); 2) Comprar alimento (mas tinham pouco dinheiro); 3) Verificar se havia alimento entre o povo (acharam só um pouco).** Mas Jesus demonstrou que não estava limitado, mesmo em vista de poucos recursos à Sua disposição.

JESUS SATISFAZ NOSSAS NECESSIDADES ESPIRITUAIS.

Ao alimentá-los, suprindo assim esta carência passageira, Jesus manifestou Seu poder de satisfazer uma necessidade mais profunda e eterna. O **"pão"** representa a alimentação mais básica de que precisamos. Mas quando comemos qualquer comida, não passa muito tempo até termos fome novamente.

As pessoas queriam fazer d'Ele o "rei do pão", porque, assim, teriam suas necessidades de pão satisfeitas diariamente. Mas quando Jesus falou: **"Eu sou o pão da vida; Aquele que vem a mim nunca terá fome"** (João 6:35 NVI); Ele estava dizendo que o alimento espiritual, que satisfaz completamente, dado por ele, não é algo perecível, mas durável. Assim como precisamos de pão para manter a vida física, do mesmo modo necessitamos de uma amizade profunda com Jesus, para termos vida espiritual e ficarmos plenamente satisfeitos.

QUEM É JESUS?

Que aspecto do Seu poder Jesus revelou através deste milagre? Veja bem, os recursos para alimentar toda esta multidão eram mínimos. Mesmo assim, Jesus providenciou comida suficiente para 5 mil homens, sem contar as mulheres e as crianças. O número de pessoas provavelmente chegou a 15 mil. Além disto, sobrou 12 cestos (um para cada discípulo).

Jesus demonstrou que não era limitado pelos recursos que lhe eram disponíveis. Ele é Deus e tem tudo a Sua disposição para fazer qualquer coisa que deseje.

O QUE É FÉ?

Sem dúvida, há várias motivações para se crer em Jesus. As pessoas desta história **"creram"** em Jesus porque Ele as alimentou. Este tipo de **"fé"** revela uma confiança egoísta, pois as pessoas só se interessaram por Jesus por causa das coisas que Ele podia fazer para o benefício delas mesmas. Pense bem sobre isso e responda honestamente a estas perguntas:

Você está buscando a Deus pelas coisas materiais que Ele pode lhe dar? Ou você está buscando para ter suas necessidades espirituais satisfeitas e partilhar de uma amizade íntima com ele?

Perguntas:

1. Onde Jesus estava quando fez este milagre? *Num monte isolado, perto do mar da Galiléia.*
2. O que mostra que Jesus tem compaixão? *Ele queria alimentar o povo que estava com ele.*
3. Por que Jesus perguntou sobre como prover a comida, se já sabia que multiplicaria os pães? *Ele queria provar a fé deles e deixá-los achar uma solução.*
4. Por que Jesus criticou os Judeus? *Porque eles buscavam a satisfação física, em vez da espiritual.*
5. O que Jesus fez? *Ele alimentou uma multidão com poucos recursos.*
6. O que mostra que Jesus é Deus? *Deus não está limitado pelos nossos recursos. Ele pode fazer algo do nada.*
7. O que aprendemos sobre fé? *Não devemos crer por interesse. As pessoas tinham mais interesse em ter suas “barrigas cheias” do que num relacionamento com Deus.*
8. Por que Jesus recusou ser o rei deles? *Porque não queria ser um rei político.*
9. O que de mais importante você aprendeu desta história?
10. Como estas histórias estão mudando sua vida?
11. Você conhece alguém que precisa ouvir destas histórias?

O QUINTO SINAL

JESUS SOCORRE NUM TEMPO DE DIFICULDADE

(Jesus caminhou sobre o mar - João 6:16-21)

A Situação: *Depois do milagre da multiplicação do pão, a multidão queria fazer Jesus rei. Sem dúvida, isto agradou os discípulos, mas Jesus não queria ser um rei político. Por isso, mandou os discípulos embora no barco e ficou orando por eles na terra. Foi nesta noite que Pedro andou sobre o mar. João não mencionou isto.*

Os discípulos, sendo pescadores, sabiam do perigo de estar no Mar de Galiléia durante a noite. Mesmo assim, confiando em Jesus, eles embarcaram. Ter fé não nos isenta de dificuldades. Pelo contrário, desta vez, a confiança dos discípulos os levou a uma situação difícil. Jesus mostrou Sua onisciência (capacidade de saber todas as coisas), chegando no momento certo para os socorrer.

Quais são as coisas que você teme ou o deixam inseguro? Incertezas ou ameaças fazem nossos corações baterem mais rápidos. Sentimos um certo temor quando enfrentamos um perigo.

Alguns dos discípulos de Jesus, que eram pescadores, sabiam do perigo de estar à noite no mar. Eles passaram por um momento de muita dificuldade. Durante este tempo, eles viram algo que lhes causou muito medo.

Texto Bíblico: (João 6:16-21 NVI)

Ao anoitecer seus discípulos desceram para o mar, onde entraram num barco e começaram a travessia para Cafarnaum. *[Como pescadores, sabiam do perigo, mas obedeceram.] Já estava escuro, e Jesus ainda não tinha ido até onde eles estavam. Soprava um vento forte, e as águas estavam agitadas. [Estando mais de 200 metros abaixo do nível do mar, o vento descia à noite na direção do Mar Morto. Os discípulos estavam remando contra um vento forte.] Depois de terem remado vinte e cinco ou trinta estádios (cinco ou seis quilômetros) viram Jesus aproximando-se do barco, andando sobre o mar, e ficaram aterrorizados. [Eles tinham remado mais ou menos 5 km. Aprendemos no livro de Mateus que era entre 3:00h e 6:00h da madrugada. Então, estavam no mar por mais de seis horas remando. Eles pensaram que Jesus fosse um fantasma que estava se aproximando.]*

Mas ele lhes disse: "Sou eu! [Uma declaração da Sua divindade: Jesus é o grande "Eu Sou".] Não tenham medo!" Então resolveram recebê-lo no barco, e logo chegara à praia para a qual se dirigiram. *[João não mencionou Pedro andando sobre as águas, porque não queria tirar sua atenção de Jesus. O fato que de terem chegado do outro lado imediatamente revela um outro aspecto deste sinal.]*

O QUE PODEMOS APRENDER COM DESTA HISTÓRIA?

JESUS SUPRE NOSSAS NECESSIDADES FÍSICAS.

Jesus chegou no momento certo para socorrer Seus discípulos. Ele sabia como tirar seus medos e suprir suas necessidades temporais. Os discípulos estavam no mar durante a noite e temiam que o barco pudesse afundar por causa das águas agitadas. Quando viram Jesus andando sobre as águas, eles ficaram mais aterrorizados ainda. No livro de Mateus (14:26), descobrimos que os discípulos pensaram que Jesus fosse um fantasma. Imagine a situação: você está num mar agitado durante a noite e também muito cansado, porque está remando contra o vento por algumas horas. De repente, aparece alguém andando sobre as águas. Você ficaria com medo, não é mesmo? Os discípulos, da mesma forma, ficaram com medo. Mas quando Jesus chegou e entrou no barco, eles ficaram muito aliviados. A presença de Jesus sempre nos dá paz, mesmo num momento difícil.

JESUS SATISFAZ NOSSAS NECESSIDADES ESPIRITUAIS.

Por Ihes tirar o medo, Jesus mostrou Sua capacidade de tratar de uma necessidade mais profunda e perpétua. Os discípulos pararam de temer, quando Jesus entrou no barco. Muitas vezes, nós tememos quando encaramos situações que nunca tínhamos enfrentado antes. Por exemplo: se fôssemos para uma outra cidade ou para um outro país, certamente teríamos uma certa insegurança ou até medo. O lado da nossa vida mais desconhecido é a morte. Você tem medo da morte? Com a presença de Jesus em nossa vida, não precisamos temer a morte, porque Ele já passou por ela e a venceu.

QUEM É JESUS?

O milagre de Jesus andar sobre as águas demonstra, mais uma vez, uma qualidade diferente da Sua pessoa. Mesmo estando fisicamente muito distante, Jesus conhecia as necessidades dos discípulos, pois é Deus. Muito tempo também havia se passado desde que Ele os mandara embora. Mas Jesus, como já descobrimos, não está limitado nem pela **distância**, nem pelo **tempo**. Jesus pode estar presente em nossas vidas a qualquer momento, ou em qualquer lugar e nos aliviar de todas as nossas inseguranças e temores.

O QUE É FÉ?

Note como os milagres de Jesus causaram várias reações. Cada reação nos ensina algo sobre a fé. Os discípulos, embora confiassem em Jesus, não foram poupados de enfrentar uma tempestade.

Nesta vida, mesmo tendo um relacionamento íntimo com Jesus, enfrentaremos vários problemas. Crer não nos deixa isentos de problemas. De fato, os problemas fazem parte do crescimento no nosso relacionamento com Deus. Mesmo assim, temos segurança e proteção em nossas vidas por contar com a presença de Jesus. Você tem esta segurança em sua vida?

Perguntas:

1. Onde Jesus estava quando fez este milagre? *Andando sobre o Mar da Galiléia.*
2. O que mostra que Jesus cuida dos Seus? *Ele acudiu no momento de dificuldade, sabendo o que estavam passando.*
3. O que Jesus fez? *Ele andou sobre as águas.*
4. Quem sabia o que Ele havia feito? *Só os discípulos.*
5. O que mostra que Jesus é Deus? *Só Deus pode saber o que está acontecendo no meio de um lago no escuro. Também Ele suspendeu gravidade e andou sobre as águas.*
6. O que aprendemos sobre a fé? *Que ter fé não nos isenta de dificuldades.*
7. Como a fé dos discípulos aumentou? *Eles podiam confiar na Sua presença em todo lugar.*
8. Por que os discípulos se assustaram? *Eles pensaram que Jesus era um fantasma.*
9. Em quais maneiras pode-se ver a presença de Deus na sua vida?
10. O que de mais importante você aprendeu desta história?

O SEXTO SINAL

JESUS ABRE OS OLHOS DE UM HOMEM

(Jesus curou um cego de nascença - João 9:1-41)

A Situação: *Este milagre causou mais conflitos ainda entre Jesus e os líderes religiosos. Jesus curou várias pessoas cegas, mas desta vez, sabemos que o homem nasceu cego e a questão da causa do problema foi levantada pelos discípulos. Muitas pessoas acreditavam que qualquer problema físico era resultado de pecado. Parece que os discípulos tinham mais curiosidade sobre a questão teológica do que compaixão para com o homem. Podemos também ver a incredulidade dos fariseus, sempre pedindo mais evidência e ignorando os fatos.*

Este sinal providencia uma boa oportunidade para explicar que só Deus abre nossos olhos para entender a Sua Palavra. Deve mostrar também como o homem progrediu no seu entendimento sobre Jesus. Seus olhos foram se abrindo gradualmente. Enfatize como Jesus aceitou a adoração do homem, porque Ele mesmo é Deus. Converse sobre como Deus está abrindo “os olhos espirituais”, dando entendimento à pessoa com a qual você está estudando.

Você já se perguntou: “Por que estas coisas acontecem comigo?”. Já houve uma situação em que você se sentiu injustiçado? Há muitas coisas que parecem injustas, que acontecem neste mundo.

Houve um homem que nasceu cego, e muitas pessoas perguntaram por que isso havia acontecido com ele. Sem dúvida, ele deve ter feito esta mesma pergunta a si mesmo.

Texto Bíblico: (João 9:1-41 NVI)

Ao passar, viu ele um cego de nascença. Seus discípulos lhe perguntaram: “Mestre, quem pecou: este homem ou seus pais, para que ele nascesse cego?”

[A pergunta refere-se a um pecado específico. Se o homem nasceu cego, ele não podia ter cometido um pecado que o levasse à cegueira. Os discípulos tinham em mente um pecado que ele poderia possivelmente cometer depois de nascer, ou um pecado que os pais cometeram antes dele nascer. Jesus deixou claro que não houve um pecado cometido pelo homem numa suposta vida anterior.]

Disse Jesus: “Nem este homem nem seus pais pecaram, mas isto aconteceu para que a obra de Deus se manifestasse na vida dele. [Este homem e seus pais pecaram, mas seus pecados não levaram o homem a ser cego. Jesus não negou que o pecado pode causar problemas físicos, mas Ele enfatizou que a situação do homem não foi o resultado de um pecado específico. Jesus destacou a soberania de Deus sobre a situação.] Enquanto é dia, precisamos realizar a obra daquele que me enviou. A noite se aproxima, quando ninguém pode trabalhar. [“Dia” representa a presença de Jesus na terra. “Noite” é uma referência ao tempo depois da morte de Jesus.]. Enquanto estou no mundo, sou a luz do mundo”
[Jesus é a luz espiritual para o mundo, por meio de quem as pessoas podem “ver” a verdade.]

Tendo dito isso, ele cuspiu no chão, misturou terra com saliva e aplicou-a aos olhos do homem *[A terra que Jesus usou é simbólica. Deus usou terra na criação de Adão.]* Então lhe disse: “Vá e lave-se no tanque de Siloé” (que significa Enviado). Então o homem foi, lavou-se e voltou vendo. *[Siloé era longe do local onde o homem encontrou-se com Jesus. Isto mostrou a fé do homem, apesar de Jesus não ter prometido que ele seria curado.]*

Seus vizinhos e os que anteriormente o haviam visto mendigando perguntaram: “Não é este o mesmo homem que costumava ficar sentado, mendigando?” Alguns afirmavam que era ele. *[Os fariseus duvidaram da palavra dos vizinhos dele. Então, queriam confirmar sua identidade e o fato que nasceu cego.]*

Outros diziam: “Não, apenas se parece com ele”. *[Houve uma conversa prolongada sobre a situação.]*

Mas ele próprio insistia: “Sou eu mesmo”. *[Este homem era um mendigo, porque não podia se sustentar. Tal mudança chamou atenção das pessoas.]*

“Então, como foram aberto os seus olhos?”, interrogaram-no eles.

Ele respondeu: “O homem chamado Jesus *[o homem cego só conhecia Jesus como um homem.]* misturou terra com saliva, colocou-a sobre os meus olhos e me disse que fosse a Siloé e me lavasse. Fui, lavei-me, e agora vejo”.

Eles lhe perguntaram: “Onde está esse homem?”

“Não sei”, disse ele.

Levaram aos fariseus o homem que fora cego. Era sábado o dia em que Jesus havia misturado terra com saliva e aberto os olhos daquele homem. Então os fariseus também lhe perguntaram como é que recebera a visão. Respondeu o homem: “Ele colocou uma mistura de terra e saliva em meus olhos, eu me lavei e agora vejo”.

Alguns dos fariseus disseram: “Esse homem não é de Deus, pois não guarda o sábado”. *[Jesus quebrou as tradições orais, mas não a lei de Moisés.]*

Mas outros perguntaram: “Como pode um pecador fazer tais sinais miraculosos?” E houve divisão entre eles. *[Os fariseus concluíram que Jesus era pecador, porque Ele quebrou sua interpretação da Lei. Por outro lado, Ele curou um homem. Isto deixou alguns confusos, e talvez estes até O apoiaram. As palavras são semelhante as de Nicodemos. “Sinais” está no plural, indicando que eles estavam cientes de outros milagres.]*

Tornaram, pois, a perguntar ao cego: “Que diz você a respeito dele? Foram os seus olhos que ele abriu”.

O homem respondeu: “Ele é um profeta”. *[Deus está abrindo seus olhos, porque o homem reconheceu que Jesus é um profeta.]*

Os Judeus não acreditaram que ele fora cego e havia sido curado enquanto não mandaram buscar os seus pais. Então perguntaram: “É este o seu filho, o qual vocês dizem que nasceu cego? Como ele pode ver agora?”

Responderam os pais: “Sabemos que ele é nosso filho e que nasceu cego. Mas não sabemos como ele pode ver agora ou quem lhe abriu os olhos. Perguntem a ele.”

Idade [*Como adulto, ele poderia testemunhar*] **ele tem; falará por si mesmo**". Seus pais disseram isso porque tinham medo dos judeus, pois estes já haviam decidido que, se alguém confessasse que Jesus era o Cristo, seria expulso da sinagoga. Foi por isso que seus pais disseram: "Idade ele tem; perguntem a ele". [*A vida social dos judeus dependia da sua ligação com uma sinagoga. Os pais do cego não queriam pagar este preço de reconhecer Jesus como o Cristo para não serem expulsos da sinagoga.*].

Pela segunda vez, chamaram o homem que fora cego e lhe disseram: "Dê glória a Deus [*Atribua a Deus esta cura, não a Jesus. Eles não reconheciam Jesus como Deus.*]. Sabemos que esse homem é pecador".

Ele respondeu: "Não sei se ele é pecador ou não. Uma coisa sei: eu era cego e agora vejo!"

Então lhe perguntaram: "O que ele lhe fez? Como lhe abriu os olhos?"

Ele respondeu: "Eu já lhes disse, e vocês não deram ouvidos. [*Eles recusaram crer.*] Por que querem ouvir outra vez? Acaso vocês também querem se tornar discípulos dele?" [*Esta frase indica que o cego já havia se tornado um discípulo e desejava que os líderes também cressem em Jesus. Só que a pergunta teria uma resposta negativa.*]

Então o insultaram [*Eles estavam sem saída e começaram a ofendê-lo*] e disseram: "Discípulo dele é você! Nós somos discípulos de Moisés! Sabemos que Deus falou a Moisés, mas quanto a esse, nem sabemos de onde ele vem". [*Eles começaram a trocar ofensas. Eles não sabiam de onde tinha vindo Jesus, mas certamente eles não acreditavam que viesse de Deus, e que Deus tivesse falado com Jesus.*]

O homem respondeu: "Ora, isso é extraordinário! Vocês não sabem de onde ele vem, contudo ele me abriu os olhos. Sabemos que Deus não ouve a pecadores, mas ouve ao homem que o teme [*Um adorador de Deus*] e pratica a sua vontade.

"Ninguém jamais ouviu que os olhos de um cego de nascença tivessem sido abertos. Se esse homem não fosse de Deus, não poderia fazer coisa alguma".

Diante disso, eles responderam: "Você nasceu cheio de pecado [*Em pecados – porque ele nasceu cego*]; como tem a ousadia de nos ensinar?" E o expulsaram. [*O homem demonstrou mais discernimento do que os fariseus. Em resposta, eles o insultaram.*]

Jesus ouviu que o haviam expulsado, e, ao encontrá-lo, disse: "Você crê no Filho do homem?" [*Jesus o convidou a ter fé nEle.*]

Perguntou o homem: "Quem é ele, Senhor, para que eu nele creia?"

Disse Jesus: "Você já o tem visto. É aquele que está falando com você".

Então o homem disse: "Senhor, eu creio". [*Houve progresso na compreensão do homem sobre Jesus: "O homem" (v.5), "Um profeta" (v.17), "Filho do homem (o Messias) (v.38).*] E o adorou. [*Isto mostra a divindade de Cristo. Só Deus aceita adoração.*]

Disse Jesus: "Eu vim a este mundo para julgamento, a fim de que os cegos vejam e os que vêem se tornem cegos". [*Jesus veio para salvar homens. Ao mesmo tempo, isto manifestou a condenação de alguns, como os fariseus. "Os que não vêem" são os que não conheceram a Deus por sua ignorância. Jesus teve o maior prazer de abrir os olhos deles. Por outro lado, "os que vêem" (ou pelo menos pensam que "vêem") são os que têm orgulho espiritual, que os impedem de entrar num relacionamento íntimo com Jesus.*]

Alguns fariseus que estavam com ele ouviram-no dizer isso e perguntaram: "Acaso nós também somos cegos?" [*Os fariseus estavam escutando a conversa.*]

Disse Jesus: "Se vocês fossem cegos, não seriam culpados de pecado; mas agora que dizem que podem ver, a culpa de vocês permanece". [*Os fariseus não quiseram admitir que estavam na escuridão espiritual.*]

O QUE PODEMOS APRENDER DESTA HISTÓRIA?

JESUS SUPRE AS NOSSAS NECESSIDADES FÍSICAS.

Depois de os discípulos perguntarem sobre o pecado deste homem, Jesus o curou. Era um homem sem esperança. Pois ele havia nascido cego. Então, os discípulos perguntaram se a condição de cegueira deste homem havia sido resultado de um pecado na vida dele, ou na de seus pais. Sem muita simpatia pelo estado desse homem, perguntaram a Jesus se fora o pecado que causou o sofrimento dele.

Este homem nasceu cego e, por toda a sua vida, permaneceu nesta condição. Naturalmente, seu desejo e sua necessidade maior era de ver.

JESUS SATISFAZ NOSSAS NECESSIDADES ESPIRITUAIS.

Ao satisfazer esta necessidade temporária, Jesus revelou Seu poder de suprir uma carência mais importante e eterna. O que este homem mais precisava era de visão espiritual, ou seja, ele precisava ver e entender a Deus de uma maneira espiritual. Jesus restaurou esta visão espiritual deste homem por meio da fé.

Por outro lado, os fariseus, mesmo vendo fisicamente, estavam cegos espiritualmente. É preferível ser cego fisicamente mas "ver" espiritualmente, a ser cego espiritualmente, mas ver fisicamente. Se os fariseus tivessem visto sua própria necessidade espiritual, Deus teria aberto espiritualmente seus olhos. Eles também precisavam ver e entender quem era Jesus, mas seus corações permaneceram duros e cegos a este fato.

QUEM É JESUS?

Cada milagre evidencia uma qualidade da pessoa de Jesus. Ele restaurou a visão deste homem para que ele pudesse ver a luz. "Luz" representa iluminação e conhecimento. Jesus é a luz do mundo. Ele não está limitado por nada e pode dar entendimento a quem quiser.

O QUE É FÉ?

Os milagres de Jesus levaram as pessoas a reagirem de diferentes formas. Cada forma de reação nos ensina algo sobre fé. Os pais não creram, não porque não houvesse provas suficientes, mas porque eles não queriam perder sua posição social na sinagoga. Quando cremos, sempre temos um preço a pagar. Podemos perder amigos ou nossa posição social. Precisamos escolher o que é mais importante na nossa vida.

O ex-cego começou falando que Jesus era "o homem chamado Jesus". Depois, ele falou que era "um profeta". Finalmente, ele reconheceu Jesus como Deus. Sabemos disso porque ele se prostrou e O adorou.

A fé deste homem foi progredindo de tal maneira que o último passo foi adoração. Quando reconhecemos quem Jesus é, O adoramos e, esta é a nossa forma de reagir. A fé verdadeira sempre leva a pessoa a adorar a Jesus.

Perguntas:

1. Qual foi a pergunta dos discípulos? *Se o homem estava cego por causa de um pecado.*
2. Por que o homem estava cego? *Para demonstrar o poder de Deus.*
3. Por que os pais do homem não contaram como ele havia sido curado? *Eles estavam com medo de serem expulsos da sinagoga.*
4. Por que eles continuaram a questionar o homem? *Dureza de coração. Eles se recusavam a crer.*
5. Como o homem progrediu no seu entendimento de Jesus? *Ele chamou Jesus de "um homem". Depois "um profeta". Depois "de Deus". Depois "O filho de homem". E, finalmente, ele O adorou como Deus.*
6. O que mostra a fé do ex-cego? *Ele estava pronto para pagar o preço. Sua fé também o levou a adorar a Jesus.*
7. O que Jesus queria mostrar por meio deste sinal? *Que Ele tem o poder de abrir os olhos de uma pessoa espiritualmente.*
8. Por que Jesus falou que os líderes religiosos estavam cegos? *Porque eles não quiseram admitir seus pecados.*
9. Como Deus tem aberto seus olhos?
10. Por que as pessoas recusam ouvir e ver o que Deus tem feito?
11. O que de mais importante você aprendeu desta história?

O SÉTIMO SINAL

JESUS LEVANTA UM HOMEM DENTRE OS MORTOS

(Jesus ressuscitou Lázaro João 11:1-44)

Situação: *O tempo da morte de Jesus estava próximo. Jesus já conhecia Lázaro, Marta e Maria de uma outra ocasião (Lc 10:38-42). Eles moravam em Betânia, uma cidade só a 3 km de Jerusalém, onde os maiores perseguidores de Jesus também moravam. Este é o milagre mais dramático do ministério de Cristo. Ele já tinha ressuscitado outras pessoas (Lc 7:11-16; 8:40-56), mas este aconteceu quatro dias após a morte de Lázaro.*

Deve-se enfatizar que a morte é o maior inimigo da humanidade porque representa um fim. Jesus demonstrou Seu poder sobre a morte e a vida, ressuscitando Lázaro. Esta é uma boa oportunidade de falar sobre fé. Maria não mudou aquela situação por meio de sua fé, mas ela conseguiu ver a glória de Deus por sua fé. De certa forma, ela participou com o Senhor quando Ele mesmo realizou Sua vontade naquele momento. Mostre como Jesus mostrou compaixão pelas irmãs de Lázaro. Faça uma revisão dos sinais.

Você já se perguntou: "O que teria aconteceria se eu tivesse agido de modo diferente naquela ocasião? Talvez teria evitado uma situação como esta?" Muitas vezes nos perguntamos isto quando alguém morre. O que teria acontecido se:

... tivéssemos chegado no hospital antes?

... ele tivesse tomado mais cuidado?

... ele não fosse para aquele lugar?

Queremos sempre encontrar algo que poderíamos ter feito de diferente para mudar a situação. Duas amigas de Jesus fizeram essas mesmas perguntas quando seu irmão morreu:

Texto Bíblico: (João 11:1-46 NVI)

Ora, um homem chamado Lázaro estava doente. Ele era de Betânia, do povoado de Maria e de sua irmã Marta. Maria, cujo irmão Lázaro estava doente, era a mesma que derramara perfume sobre o Senhor e lhe enxugara os pés com os cabelos. [Veja João 12:1-8. Não confunda este evento com o da prostituta que fez algo semelhante (Lc 7:36-48).] Então as irmãs mandaram dizer a Jesus: "Senhor, aquele a quem amas está doente". [O pedido feito era baseado no amor de Jesus, pois elas sabiam que seria perigoso para Jesus chegar. Jesus estava muito distante (a 30 quilômetros) quando foi chamado. Demorou um dia para a mensagem chegar até Ele. É possível que Lázaro já estivesse morto por um dia quando a mensagem chegou.] Ao ouvir isto, Jesus disse: "Essa doença não acabará em morte; é para a glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por meio dela". [Lázaro havia morrido, mas as palavras de Jesus indicavam que a situação não levaria Lázaro a morrer permanentemente. Esta situação aconteceu para glorificar a Deus.] Jesus amava a Marta, à irmã dela e a Lázaro.

No entanto, quando ouviu falar que Lázaro estava doente, ficou onde estava mais dois dias. *[Lázaro já estava morto. A demora deixou bem claro que Lázaro estava, de fato, morto e não só em coma.]*

Depois disse aos seus discípulos: **“Vamos voltar para a Judéia”**.

Estes disseram: **“Mestre, há pouco os judeus tentaram apedrejar-te e assim mesmo vais voltar para lá?”** *[Os discípulos sabiam do perigo de ir até à casa de Lázaro; pois, Jerusalém, a fonte de perseguição contra Jesus, ficava ali perto na Judéia.]*

Jesus respondeu: **“O dia não tem doze horas? Quem anda de dia não tropeça, pois vê a luz deste mundo. Quando anda de noite, tropeça, pois nele não há luz”**. *[Jesus estava indicando que não havia perigo enquanto a vontade do Pai fosse feita.]*

Depois de ter dito isso, prosseguiu dizendo-lhes: **“Nosso amigo Lázaro adormeceu, mas vou até lá para acordá-lo”**.

Seus discípulos responderam: **“Senhor, se ele dorme, vai melhorar”**. Jesus tinha falado de sua morte, mas seus discípulos pensaram que ele estava falando simplesmente do sono.

Então ele lhes disse claramente: **“Lázaro morreu, e por vocês estou contente de não ter estado lá, para que vocês creiam. Mas, vamos até ele”**. *[Jesus mostrou Sua onisciência e Seu poder sobre a morte para ajudar os discípulos a desenvolverem mais confiança nEle.]*

Então Tomé (chamado Dídimo) *[“Dídimo” significa Gêmeo]* disse aos outros discípulos: **“Vamos também para morrermos com ele”**. *[Suas palavras mostram lealdade, mas também uma falta de fé no que Jesus acabara acabado de falar. Tomé pensava que todos iriam morrer.]*

Ao chegar, Jesus verificou que Lázaro já estava no sepulcro havia quatro dias. *[Este tipo de sepulcro era feito em cavernas, ou num espaço cavado numa rocha. Colocava-se uma pedra na entrada para impedir-se a entrada de animais e evitar ladrões que roubassem algo do corpo.]* Betânia distava cerca de quinze estádios *[Três quilômetros]* de Jerusalém, e muitos judeus tinham ido visitar Marta e Maria para confortá-las pela perda do seu irmão. *[A família era bem conhecida.]* Quando Marta ouviu que Jesus estava chegando, saiu para encontrá-lo, mas Maria ficou em casa.

Disse Marta a Jesus: **“Senhor, se estivesse aqui meu irmão não teria morrido. Mas sei que, mesmo agora, Deus te dará tudo o que pedires”**. *[Ela não criticou Jesus, mas estava triste porque não tinha chegado a tempo. Ela confessou sua confiança nEle. Ela cria no Seu poder de curar, mas não necessariamente acreditava que iria ressuscitar a Lázaro.]*

Disse-lhe Jesus: **“O seu irmão vai ressuscitar”**. Marta respondeu: **“Eu sei que ele vai ressuscitar na ressurreição, no último dia”**.

Disse-lhe Jesus: **“Eu sou a ressurreição e a vida. Aquele que crê em mim, ainda que morra, viverá; e quem vive e crê em mim, não morrerá eternamente. Você crê nisso?”** *[Jesus é a única fonte de ressurreição e vida. Os que têm fé nEle, nunca morrerão espiritualmente.]*

Ela lhe respondeu: **“Sim, Senhor, eu tenho crido que tu és o Cristo, o Filho de Deus que devia vir ao mundo”**.

E depois de ter dito isso, foi para casa e, chamando à parte Maria, disse-lhe: "O Mestre está aqui e está chamando você". Ao ouvir isso, Maria levantou-se depressa e dirigiu-se a ele. Jesus ainda não tinha entrado no povoado, mas estava no lugar onde Marta o encontrara. Quando notaram como ela se levantou depressa e saiu, os judeus, que estavam com ela na casa confortando-a, seguiram-na, supondo que ela ia ao sepulcro, para ali chorar. *[Talvez fossem pessoas pagas para chorar, ou fossem amigos genuinamente compassivos com a situação das irmãs]*. Chagando ao lugar onde Jesus estava e vendo-o, Maria prostrou-se aos seus pés e disse: "Senhor, se estivesse aqui meu irmão não teria morrido".

Ao ver chorando Maria e os judeus que a acompanhavam, Jesus agitou-se no espírito e perturbou-se. *[Esta palavra indica que Jesus estava indignado com o choro das pessoas, porque elas lamentavam como aqueles que não têm esperança.]* "Onde o colocaram?", perguntou ele.

"Vem e vê, Senhor", responderam eles.

Jesus chorou. *[Esta palavra indica lágrimas sem o barulhento choro dos Judeus. Jesus chorou por causa do impacto do pecado nas pessoas que Ele amava.]*

Então os judeus disseram: "Vejam como ele o amava!"

Mas alguns deles disseram: "Ele, que abriu os olhos do cego, não poderia ter impedido que este homem morresse?"

Jesus, outra vez profundamente comovido, foi até o sepulcro. Era uma gruta com uma pedra colocada à entrada.

"Tirem a pedra", disse ele.

Disse Marta, irmã do morto: "Senhor, ele já cheira mal, pois já faz quatro dias". *[Os Judeus não embalsamavam os corpos como as múmias do Egito. Então, os corpos iam se decompor. Os panos que usavam não eram apertados.]*

Disse-lhe Jesus: "Não lhe falei que, se você cresse, veria a glória de Deus?" *[Muitas pessoas viram o que aconteceu; entretanto, somente os que tinham fé viram a glória de Deus. A fé nos leva a ver a mão de Deus onde outros não vêem.]*

Então tiraram a pedra. Jesus olhou para cima e disse: "Pai, eu te agradeço porque me ouviste. Eu sabia que sempre me ouves, mas disse isto por causa do povo que está aqui, para que creia que tu me enviaste". *[Sua oração não foi um pedido, mas um agradecimento.]*

Depois de dizer isso, Jesus bradou em alta voz: "Lázaro, venha para fora!" O morto saiu, com as mãos e os pés envolvidos em faixas de linho, tendo o rosto envolto num pano.

Disse-lhes Jesus: "Tirem as faixas dele e deixem-no ir".

Muitos dos judeus que tinham vindo para visitar Maria, vendo o que Jesus fizera, creram nele. Mas alguns deles dirigiram-se aos fariseus e lhes disseram o que Jesus tinha feito. *[Estas pessoas não viram a glória de Deus neste sinal.]*

O QUE PODEMOS APRENDER DESTA HISTÓRIA?

JESUS SUPRE AS NOSSAS NECESSIDADES FÍSICAS.

A principio, pareceu que Jesus havia chegado tarde demais para socorrer a Lázaro. Mas ao ressuscitar este homem, Jesus satisfaz a necessidade humana mais básica: **ter vida**. Pois quando Ele chegou, Lázaro já tinha morrido. E porque ele morreu, já não havia mais esperança. Na vida, o que o ser humano mais valoriza é sua própria vida. Quando ficamos doentes ou estamos em perigo, fazemos de tudo para preservar nossa vida física. Jesus, ao ressuscitar Lázaro, não somente revelou Sua compaixão e Seu amor para com Maria e Marta, como também Sua completa capacidade de dar ao ser humano o que ele mais deseja: **a vida**. E a vida que Jesus pode e quer dar não é mera vida física, mas espiritual e eterna.

JESUS SATISFAZ NOSSAS NECESSIDADES ESPIRITUAIS.

Ao solucionar esta necessidade temporária, Jesus mostrou Seu poder de suprir uma necessidade mais profunda e eterna. Mais tarde, Lázaro morreria e permaneceria morto fisicamente. Mas a vida eterna é muito mais importante do que a vida física. Por isso, Jesus, com este milagre, manifestou o Seu poder de dar vida eterna por meio de um relacionamento íntimo com Ele.

QUEM É JESUS.

Cada milagre demonstra uma qualidade da pessoa de Jesus Cristo. Ele mostrou Sua autoridade sobre a morte. Sem a autoridade sobre a morte, os outros poderes e milagres não teriam muito valor. A morte é o maior inimigo do homem. Jesus, sendo Deus, tem autoridade sobre a vida física e a vida espiritual.

O QUE É FÉ.

Houve várias respostas aos milagres de Jesus que nos ensinam algo sobre fé. Jesus falou a Marta que se ela cresse, ela iria **ver** a glória de Deus.

Muitos creram nEle, mas outros O rejeitaram e informaram os fariseus sobre Suas atividades. As palavras e ações de Jesus sempre dividem pessoas em dois grupos. Em que grupo você está?

No que crê com uma fé superficial e egoísta ...

... ou No que tem uma fé na pessoa de Jesus, conforme O encontramos na Bíblia.

No que crê que Jesus é apenas um homem bom ...

... ou No que crê que Ele é Deus que se tornou homem.

No que procura satisfação no mundo físico ...

... ou No que procura satisfação espiritual por meio de um relacionamento com Jesus.

Perguntas:

1. Onde Jesus fez este milagre? *Em Betânia, perto de Jerusalém.*
2. Por que Jesus demorou dois dias? *Para deixar claro que Lázaro estava morto.*
3. Porque Jesus chorou? *Por causa das conseqüências do pecado que levou seus amigos a sofrerem.*
4. Como era a fé de Marta? *Ela confessou que o Pai responderia tudo que Jesus pedisse, mas no momento de tirar a pedra, ela vacilou.*
5. Por que Jesus falou “Eu sou a ressurreição”? *Porque Ele é a única fonte de vida eterna.*
6. O que aprendemos sobre a fé? *Que crer é ver. Quer dizer, quando temos fé, podemos ver a glória de Deus onde os outros não conseguem.*
7. O que Jesus pediu na Sua oração? *Nada. Ele simplesmente agradeceu ao Pai.*
8. Quais evidências nestas histórias mostram que Jesus é Deus? *Ele sabia que Lázaro havia morrido. Ele demonstrou Seu poder sobre a morte.*
9. Se Jesus falou que aqueles que crêem nEle nunca morrerão, porque os seguidores de Jesus ainda morrem? *Jesus estava falando da morte espiritual.*
10. O que você aprendeu sobre Jesus nestas sete histórias?
11. Qual foi a coisa mais importante que você aprendeu sobre Jesus através destas histórias?
12. Com qual destas histórias você compara sua fé?
13. Quais são as dúvidas que você tem sobre ter um relacionamento com Deus?
12. O que de mais importante você aprendeu desta história?
13. Você tem dúvidas sobre como pode se relacionar intimamente com este Deus? Quais?